COMPORTAMENTO DO PREÇO E DO MERCADO

Os preços ofertados pela pluma do algodão parecem ter atingindo um patamar de acomodação.

De um lado tem o preço do petróleo, baixos estoques mundiais e as previsões americanas de chuvas abaixo da média em sua principal região produtora de algodão favorecendo a continuidade dos aumentos de preços.

Do outro lado, a valorização do real, a previsão de boa safra brasileira de algodão, a estimativa de baixo crescimento do PIB nacional, os recorrentes lockdowns na China e a guerra entre Rússia e Ucrânia pressionam para a redução da cotação da pluma.

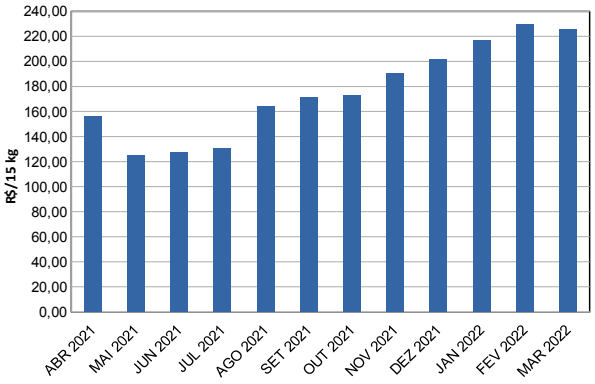

Gráfico 1 - Comportamento do preço do algodão em pluma no município de Chapadão do Sul em 12 meses.
Fonte: Conab/2022.

HISTÓRICO DA PRODUÇÃO ESTADUAL

Por ser uma cultura que demanda altos investimentos, com exigência de maquinários específicos para a realização da colheita, a produção de algodão no estado é restrita a produtores tradicionais, que fazem rotação de cultura com a soja e variam o tamanho das áreas conforme as perspectivas de rentabilidade do cultivo.

Por conta desse comportamento, observamos no gráfico 2 a forte elevação da área cultivada na safra 2018/19, quando ocorreu elevação do preço e a queda em 2020/21, quando a pandemia derrubou a cotação da pluma.

Para a atual safra houve uma pequena recuperação na área cultivada e a estimativa indica que a produtividade será a maior dos últimos cinco anos.

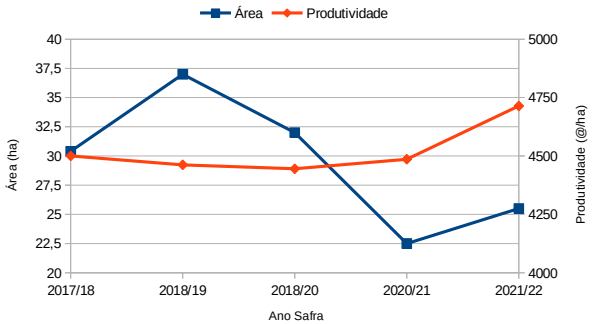

Gráfico 2 – Área e Produtividade de algodão em caroço em Mato Grosso do Sul nos últimos 5 anos.
Fonte: Conab/2022.

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

As lavouras conduzidas em primeira e segunda safra situadas na região centro-norte estadual estão em formação de maçãs e apresentam excelentes condições produtivas diante do bom comportamento climático da região até o momento.

Já as lavouras do leste e sudoeste do estado, as quais são todas em primeira safra e representam aproximadamente 4% da área produtiva, estão em abertura de capulho e aquelas mais adiantadas receberão a aplicação de desfolhante nos próximos dias.

A evolução semanal pode ser acompanhada em https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra divulgado todas as segundas-feiras, às 18 horas local.

EXPORTAÇÕES

Ainda sem início de colheita no Mato Grosso do Sul, praticamente inexiste produto para ser comercializado, justificando as reduzidas quantidades exportadas no período.

A mesma tendência continua para o próximo mês, uma vez que a fibra das poucas áreas que tiverem sido colhidas ainda estarão em processamento nas algodoeiras.

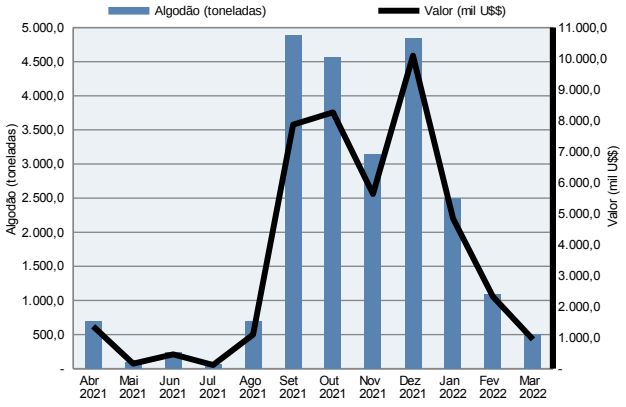

Gráfico 2 – Evolução da exportação de fibras e produtos têxteis e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.
Fonte: Comexstat/2022.

COMENTÁRIOS DO ANALISTA

Apesar do norte e nordeste do Mato Grosso do Sul concentrarem aproximadamente 93% da área cultivada com algodão no estado, observou-se uma pequena dispersão desta cultura para as demais regiões nesta safra, fruto de incentivos da Associação dos Produtores e da Cooperativa que possui algodoeira no município de Maracaju para receber e processar essa produção.